

Barômetro das Américas: Actualidades – 1 de abril de 2016

Em meio às crises no Brasil, respeito pelas instituições políticas é baixo e declinante

Por Guilherme Russo, Vanderbilt University

O ano de 2016 será lembrado no Brasil por muito tempo. O maior país da América Latina está combatendo a maior recessão de sua história recente,¹ a proliferação do vírus da Zika, o colapso da barragem de Mariana, que produziu uma enorme catástrofe ambiental,² e uma extensa crise política. Neste *Actualidades*,^{3,4} eu demonstro que a opinião pública brasileira tem um nível de respeito

¹ Estimativas sugerem que a economia Brasileira vai retrair cerca de 3% este ano, o que combinado com um resultado semelhante em 2015 será o período de maior recessão desde 1901, segundo dados do Instituto do Governo Nacional de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) do governo federal. Veja Biller (2016).

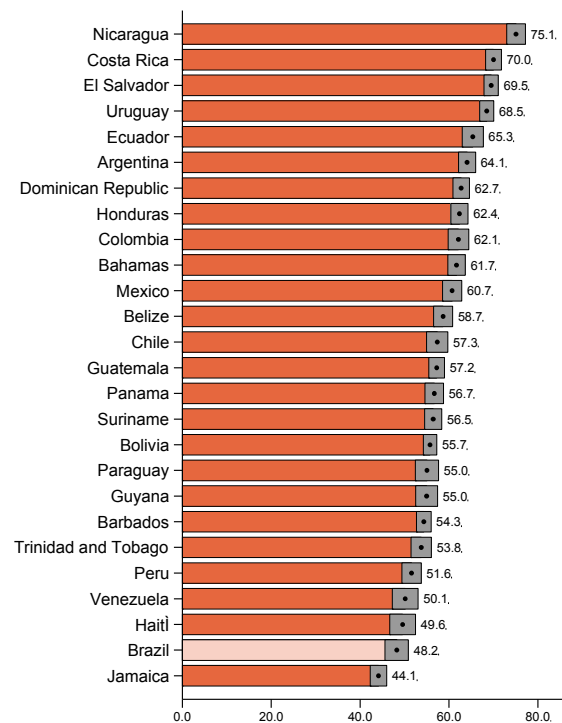
² Uma barragem de mineração operados pela empresa multinacional Samarco se rompeu em Mariana, estado de Minas Gerais, produzindo uma onda de 50 milhões de metros cúbicos de lama tóxica que cobriu municípios inteiros. Veja Douglas (2015). Sobre a Zika, consulte Romero (2015a).

³ Publicações anteriores da séries *Insights* podem ser encontradas em:

<http://www.vanderbilt.edu/lapop/insights.php>.

⁴ Financiamento para o Barômetro das Américas 2014 veio principalmente da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Fontes importantes de apoio também foram o Banco de Desenvolvimento Interamericano (IADB) e Vanderbilt University. Este *Insights* foi produzido somente pelo LAPOP e as opiniões apresentadas são somente do autor, e não necessariamente refletem o ponto de vista da USAID ou qualquer outra agência de financiamento.

Figura 1. Nível Médio de Respeito pelas Instituições Políticas, 2014/15



95% Intervalo de Confiança.

(Baseado nos efeitos do desenho).

Fonte: © AmericasBarometer, LAPOP, 2014; Merged Rev3.0_VW.

excepcionalmente baixo pelas instituições políticas e que o nível médio de respeito diminuiu significativamente nos últimos anos. A Figura 1 expõe o nível baixo do Brasil em perspectiva comparada, de acordo com os dados do Barômetro das

Américas 2014/2015. Mesmo antes da atual crise política, a opinião pública já manifestava um dos mais baixos índices, com apenas 48.2 graus de respeito pelas instituições políticas do país, à frente somente da Jamaica, e logo atrás da Venezuela e Haiti.⁵

Nesse clima de ceticismo que se iniciaram as investigações de corrupção envolvendo a Petrobrás em 2014,⁶ nas quais vários altos executivos de empresas construtoras e políticos de alto escalão foram colocados sob investigação. Em uma lista recentemente divulgada pelo Supremo Tribunal Federal, 49 políticos de alto nível de 6 partidos diferentes são suspeitos de participação no esquema de corrupção envolvendo a Petrobrás. Atualmente, a presidente Dilma Rousseff enfrenta um processo de impeachment por acusações de manipulação das contas fiscais do governo e por ser negligente enquanto presidente do Conselho de Administração da Petrobrás (Romero 2015b). O deputado Eduardo Cunha, Presidente da Câmara dos Deputados, que aceitou a petição solicitando o impeachment da presidente, também está sob investigação por supostamente ter contas bancárias secretas na Suíça, e

participar em esquemas de lavagem de dinheiro (Boadle e Miller 2015).

A crise generalizada que afeta o país parece ser uma confirmação da afirmação feita por Barry Ames, em seu livro de 2001 sobre a democracia brasileira, de que as "instituições políticas simplesmente funcionam mal" (p. 3). Ames (2001) argumenta que, devido à estrutura política do Brasil, os políticos não prestam contas perante aos eleitores comuns, ao invés disso, são incentivados a representar os interesses de pequenos grupos, e a servir aos interesses de benfeitores políticos.

À luz dos recentes eventos, como os brasileiros avaliam as instituições políticas do país? Além de figurar em penúltimo na comparação entre países em 2014/2015, também é possível afirmar que a acumulação de escândalos de corrupção envolvendo políticos de vários partidos e a percepção de que a classe política não tem feito nada para abordar os fatores estruturais desses escândalos, levaram grande parte da população à insatisfação com as instituições políticas do país.⁷

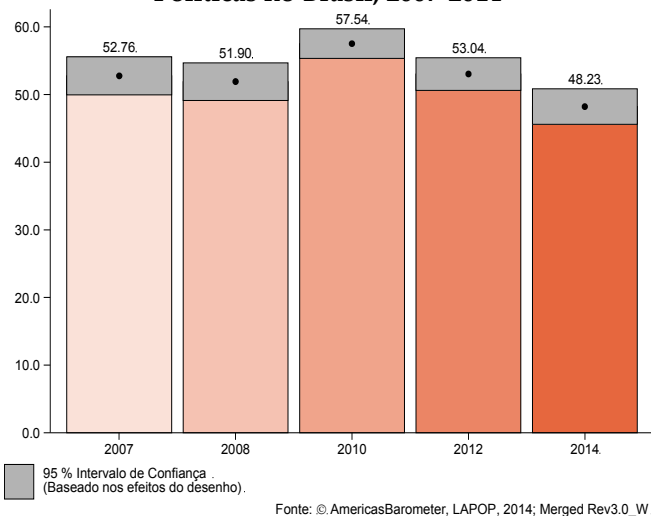
⁵ B2. Até que ponto o(a) sr./sra. tem respeito pelas instituições políticas do (país)? Respostas foram medidas em uma escala de 1 a 7, onde 7 significa "muito". A variável foi recodificada para 0 a 100. A ordem dos países apresentado na Figura 1 é estável, em sua maioria, quando se controla por apoio ao presidente, mas quando introduzido o controle, o Haiti cai uma posição, colocando o Brasil como antepenúltimo na comparação entre países.

⁶ Para um pequeno resumo sobre o escândalo, veja Beauchamp (2016).

⁷ A pesquisa nacional Barômetro das Américas no Brasil foi conduzida entre 21 de Março e 27 de Abril, 2014.

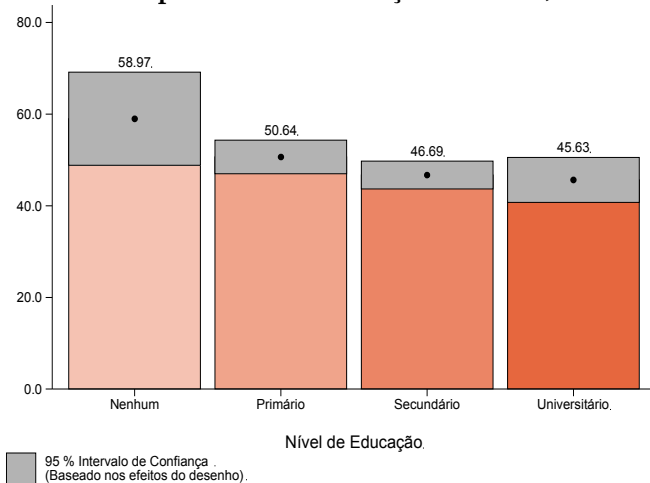
Além do mais, pode-se supor que o respeito pelas instituições políticas caiu ainda mais em relação ao passado. Ainda que não tenhamos uma nova rodada de pesquisas de opinião que permita avaliar essa possibilidade, é fato que o respeito pelas instituições políticas no Brasil vinha caindo nos anos que antecederam a crise política atual. Como mostra a Figura 2, o público brasileiro expressou um maior nível de respeito pelas instituições políticas em 2010, mas um nível significativamente mais baixo em 2012, e, ainda menor em 2014.

Figura 2. Nível Médio de Respeito pelas Instituições Políticas no Brasil, 2007-2014



Chama a atenção que o baixo nível de respeito pelas instituições políticas no Brasil é especialmente marcado entre aqueles com mais anos de educação formal. Embora o nível baixo de respeito pelas instituições pareça ser generalizado, a Figura 3 indica que

Figura 3. Nível Médio de Respeito pelas Instituições Políticas por Nível de Educação no Brasil, 2014



aqueles com ensino secundário e pós-secundário têm níveis particularmente mais baixos.⁸ Esta diferença é estatisticamente significativa após o controle de uma série de fatores, incluindo a idade do entrevistado, raça, região do país, apoio à democracia e desaprovação do governo da presidente Rousseff (análise disponível a partir de pedido ao autor).

O restante do ano promete ao Brasil desafios maiores que apenas sediar os Jogos Olímpicos. Enquanto o governo de Dilma Rousseff enfrenta a tarefa de fazer o país crescer economicamente mais uma vez, a presidente também terá de reunir apoio no Congresso para evitar o avanço do processo de impeachment, especialmente após a

⁸ ED. ¿Cuál fue el último año de educación que usted completó o aprobó? As respostas foram coletas em términos do número total de anos, e depois recodificadas em níveis de educação.

recente notícia de que o partido do vice-presidente Michel Temer, Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), decidiu romper com a coalizão de governo. Além disso, não será surpreendente se o descontentamento geral com as instituições do país gerar mais manifestações públicas contra o atual governo e contra a classe política em geral.

Para usar o raciocínio de David Easton (1975) de 41 anos atrás, mas ainda relevante hoje, provavelmente levará anos para que os brasileiros encham o reservatório de apoio às instituições políticas do país, especialmente considerando que as reformas institucionais para promover uma maior prestação de contas por parte dos políticos está longe do panorama atual.

Referências

Ames, Barry. 2001. *The Deadlock of Democracy in Brazil*. Ann Arbor: University of Michigan Press.

Beauchamp, Zack. 2016. "Brazil's Petrobras scandal could bring down its government. Here's why." *Vox*, <http://www.vox.com/2016/3/4/11161792/petrobras-brazil-lula> (Acessado 23 de Março, 2016)

Biller, David. 2016. "Brazil Heads for Worst Recession since 1901, Economists Forecast." *Bloomberg*, <http://www.bloomberg.com/news/articles/2016-01-04/brazil-analysts-ring-in-new-year-with-deeper-recession-forecast> (Acessado 22 de Janeiro, 2016).

Boadle, Anthony, e John Miller. 2015. "Brazil lower house speaker under pressure over Swiss accounts." *Reuters*, <http://uk.reuters.com/article/uk-brazil-corruption-cunha-idUKKCN0RW06520151002> (Acessado 22 de Janeiro, 2016)

Douglas, Bruce. 2015. "Brazil's Slow-Motion Environmental Catastrophe Unfolds." *The Guardian*, <http://www.theguardian.com/business/2015/nov/13/brazils-slow-motion-environmental-catastrophe-unfolds> (Acessado 22 de Janeiro, 2016)

Easton, David. 1975. "A Re-assessment of the Concept of Political Support." *British Journal of Political Science* 5(4): 435-457.

Romero, Simon. 2015a. "Alarm Spreads in Brazil over a Virus and a Surge in Malformed Infants." *New York Times*, <http://www.nytimes.com/2015/12/31/world/americas/alarm-spreads-in-brazil-over-a-virus-and-a-surge-in-malformed-infants.html> (Acessado 22 de Janeiro, 2016)

_____. 2015. "Faced with Many Crises, Brazil Focuses on Dilma Rousseff's Impeachment Case." *New York Times*, http://www.nytimes.com/2015/12/04/world/americas/faced-with-many-crises-brazil-focuses-on-dilma-rousseffs-impeachment-case.html?ref=topics&_r=0
(Acessado 22 de Janeiro, 2016).

Guilherme Russo é aluno de doutorado em Ciência Política na Vanderbilt University. Ele pode ser contatado em guilherme.russo@vanderbilt.edu.

Todos os resultados do Barômetro das Américas 2014 e rodadas anteriores podem ser consultados on-line em www.LapopSurveys.org. Os bancos de dados estão disponíveis para análise on-line ou download (em formatos SPSS e Stata) sem custo.